

Tratamento de Sintomas de Oposição e Desafio no TDAH em Adultos

Martin Romero Meller
mmeller@hcpa.edu.br

INTRODUÇÃO – O tratamento farmacológico com metilfenidato (MFD) do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos apresenta evidencia robusta de efetividade, representada pela melhora global dos sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Não obstante, o efeito terapêutico do MFD sobre as comorbidades, presentes em aproximadamente 70% dos pacientes com TDAH, não são igualmente compreendidas. Neste cenário, o transtorno de oposição e desafio (TOD), afetando em torno de 50% dos pacientes adultos, é um importante foco de interesse de estudos visando medir a possível diminuição concomitante de seus sintomas, quando pacientes com TDAH são tratados com Metilfenidato.

AMOSTRA – Este é um estudo de seguimento naturalístico, de uma amostra por conveniência, composta por 629 adultos com TDAH avaliados no ambulatório de TDAH do HCPA, no período de março de 2003 a julho de 2015. Após a exclusão de indivíduos que abandonaram prematuramente (n=341) o tratamento com Metilfenidato, a amostra final do estudo foi de 277 pacientes. Ainda, um grupo controle (n=121) foi avaliado no banco de sangue do HCPA com objetivo de comparar os seus resultados com a amostra de adultos com TDAH. O desfecho primário deste estudo foi a variação dos sintomas de TOD medidos pelo questionário autoaplicável de *Swanson, Nolan and Pelham Questionnaire (SNAP-IV)*, calculado pelo delta resultante da subtração da medida basal de TOD menos a medida de TOD após estabilização do quadro de TDAH tratado com MFD. O diagnóstico de TDAH e TOD foi baseado em critérios do DSM-IV por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas por psiquiatras treinados e cegados. Para verificar se houve diferença significativa dos sintomas de TOD após o tratamento com Metilfenidato, foi utilizado o teste t de amostras dependentes. Por fim, com o objetivo de comparar a resposta ao tratamento com o grupo controle, foi realizada uma análises de variância univariada.

RESULTADOS – Pacientes diagnosticados com TDAH apresentaram uma redução significativa nos sintomas totais de TOD de $0,86 \pm 0,58$ antes do tratamento para $0,40 \pm 0,39$ após tratamento com Metilfenidato ($t=14,48$; $P<0,001$). Ainda, também se verificou redução significativa ($P<0,001$) dos 8 sintomas de TOD após o tratamento (Tabela 1). Ao se analisar o efeito do MFD sobre as três dimensões do TOD (“Comportamento desafiador”, “Humor Irritável” e “Vingativo”) propostas no DSM-5, foi verificada redução estatisticamente significativa dos sintomas nestes grupos. Não obstante, quando comparado com os sintomas de TOD relatados pelos controles, os pacientes tratados com MFD ainda demonstraram maior sintomatologia residual (Tabela 2).

CONCLUSÕES – Embora estudos sugiram que a detecção e o tratamento precoces do TDAH e de suas comorbidades modifiquem favoravelmente o prognóstico destes pacientes, a resposta dos sintomas de TOD em adultos com TDAH não é amplamente difundida em pesquisas com essa população. Visando preencher esta lacuna, os resultados deste trabalho indicam que há uma melhora global nos 8 sintomas de TOD quando pacientes adultos com TDAH são tratados com MFD. No entanto, tal resposta não se equipara à sintomatologia de TOD relatada pelo grupo controle. Diante disso, independente do diagnóstico positivo de TOD, pacientes adultos com TDAH e com sintomas de oposição e desafio, beneficiam-se do tratamento com MFD.

Tabela 1. Teste t para Amostras Dependentes* evidencia a diminuição média dos oito sintomas de TOD após tratamento com MPD

Sintomas de TOD	T1	T2	Desvio		
			Média	padrão	t
Me descontrolo	1,03	0,47	0,56	0,86	10,90
Discuto com os outros	0,99	0,53	0,46	0,83	9,19
Desafio ou me recuso a seguir os pedidos dos chefes ou as regras	0,94	0,38	0,56	0,89	10,42
incomodo os outros de propósito	0,55	0,21	0,34	0,71	8,01
Culpo os outros pelos meus erros ou má conduta	0,62	0,22	0,40	0,77	8,70
Sou sensível ou facilmente incomodado pelos outros	1,50	0,82	0,68	1,03	11,09
Sou raivoso ou ressentido	0,90	0,44	0,46	0,87	8,84
Sou malvado ou vingativo	0,37	0,18	0,19	0,58	5,40
Média dos sintomas de ODD	0,86	0,41	0,46	0,53	14,48

T1: pré tratamento; T2: pós tratamento
* Em todos “testes t” $p<0,001$

Tabela 2. Análise de Variância Univariada demonstra a resíduo de sintomas de TOD após tratamento com MFD quando comparado ao grupo controle

Grupos	Média	Erro Padrão
TDAH (T1)	0,90	0,02
TDAH (T2)	0,40	0,02
Controles	0,19	0,03

T1: pré tratamento; T2: pós tratamento
* Em todos “testes t” $p<0,001$

